

Amo de

Vale Mantido.

Não quero de maneira alguma
mudar. Isto o seu tempo que calento ao
demoraria do tempo para tudo, mas ando
em tempo preocupada pois que o tempo
para mim e minha irmã já avança
mais de pessoa do que seria a nossa Santa.
Mas quero que pense que o estamos a fazer
seja ao que for mas se alguma coisa os
fizermos desistia estamos prontos a aceitar.
Caso não seja essa razão alguma coisa dev
ria ser feita de parte a parte pois como já dis
o Jese dos anos fazem-nos aclarar tudo que
tentamos a resolver, esperando que Deus me
de a oportunidade de vermos este dia entre
empresendimento resolvido.

Com as minhas desculpas, sem outro
assunto de momento, mas sempre com
o meu grato recato como to

Fernando Alves.

4-9-1999

Exmo. Sr. Vilel Mantinho

A sua carta de 13-1 de Fevereiro me é
verdadeiramente tentadora. Eu devo-lhe uma fal-
ta e no entanto de momento não me é possível res-
ponder ao bom projecto do Senhor Presidente do Conselho
de Espinho e que muito me honra, e uma decisão
que como sabe é de grande responsabilidade e difi-
cil resolução. Talvez que o principal entrave é que
meu Pai adorava a sua Cidade. Peço-lhe imensa
desculpa de se agora lhe estar a responder mas po-
tunas de saúde assim me estão a obrigar a
esta demora no entanto seja qual for a resolu-
ção será o Senhor o primeiro a saber.

Com o meu grato reconhecimento cumprimen-
tos e até breve.

Mantinho

Porto 8-2-1999